

Abordagem geral da gestão dos riscos de exposição aos agentes cancerígenos¹

O STOP segue uma hierarquia de controlo. No caso dos agentes cancerígenos, só é permitido descer um degrau na hierarquia quando as limitações técnicas impedem a eliminação total da exposição

Quando estão presentes agentes cancerígenos no local de trabalho, os empregadores devem fazer tudo o que estiver ao seu alcance para evitar que os trabalhadores entrem em contacto com eles. Promova uma cultura de saúde e segurança no teu local de trabalho!

Os primeiros passos na luta contra a exposição aos agentes cancerígenos no local de trabalho devem sempre incluir:

- Não se esqueça de que devem estar sempre implementadas as normas mínimas de organização do trabalho e os requisitos de segurança. No entanto, estes podem não ser suficientes e podem ser necessárias outras medidas
- Faça um inventário de todos os agentes cancerígenos utilizados e das respetivas quantidades
- Recolha as suas fichas de dados de segurança
- Descreva as tarefas em que são utilizados, certificando-se de que são considerados todos os potenciais agentes cancerígenos gerados por processos
- Identifique os trabalhadores que estão potencialmente sujeitos a exposição e durante quanto tempo
- Considere tudo o que foi dito acima ao preparar a sua avaliação de riscos do local de trabalho

Quando der instruções aos seus trabalhadores, lembre-se de:

- Utilizar sempre uma linguagem simples e clara, frases curtas e diretas ao assunto
- Procurar um design limpo nas instruções escritas
- Incluir ilustrações/esquemas sempre que possível

¹ De acordo com a definição de "cancerígeno" prevista no Artigo 2 a) da Diretiva CMR.

Disclaimer: este documento destina-se a apoiar os empregadores no seu processo de tomada de decisão e não substitui nem exclui a necessidade de efetuar uma avaliação de riscos adequada. A legislação nacional em matéria de segurança e saúde deve ser sempre tida em conta.



Mais informação em www.stopcarcinogensatwork.eu/pt

- Encontre informação sobre cada agente cancerígeno
- Saiba mais sobre os riscos profissionais
- Encontre boas práticas e medidas de redução do risco



Imprimir em ambos os lados e dobrar em A5

S.T.O.P. principle o que precisa de considerar quanto à

Substituição



S.T.O.P. CARCINOGENS AT WORK

Este documento destina-se a fornecer informação de apoio aos empregadores no seu processo de tomada de decisão, utilizando o princípio STOP. O princípio STOP descreve a ordem de prioridade das medidas de proteção. O empregador deve respeitar esta ordem de prioridades na determinação e aplicação das medidas de proteção. **Aqui vamos focar-nos no primeiro nível, S para substituição.** Está também disponível um documento para cada uma das outras medidas. **Considera S primeiro.** Tenha também em atenção que pode ser utilizada uma combinação de medidas.

As letras S-T-O-P correspondem aos diferentes tipos de medidas de proteção:

S ... Substituição – substitui as substâncias perigosas por substâncias ou processos menos perigosos. A substituição é sempre a primeira medida a considerar.

T ... Medidas técnicas – desde sistemas fechados até à aspiração eficaz do ar, muitas técnicas ajudam a reduzir drasticamente a exposição a agentes cancerígenos.

O ... Medidas organizacionais – podem consistir em políticas internas e/ou métodos de organização. Estas medidas só devem ser utilizadas para proporcionar uma proteção adicional. Devem também ser consideradas para situações de emergência e para os trabalhadores que efetuam trabalhos regulares de limpeza e de manutenção.

P ... Proteção individual – por vezes, a substituição não é possível e as medidas técnicas e organizacionais não são suficientes. Nesse caso, tem que ser utilizada proteção individual.

É fácil de lembrar: STOP mantém-te seguro!



S ... Substituição

A substituição de agentes cancerígenos pode ser desafiante. É necessário que esteja disponível e seja viável uma alternativa tecnicamente equivalente. O risco da alternativa tem de ser inferior ao do agente cancerígeno substituído. Se uma avaliação indicar não ser possível a substituição de um determinado agente cancerígeno, as razões devem ser documentadas de forma transparente.

De um modo geral, uma substituição bem sucedida reduz os riscos para os trabalhadores e permite aos empregadores implementar medidas de gestão dos riscos menos exigentes. Quando se elimina totalmente a exposição a um agente cancerígeno, deixa de haver a necessidade de efetuar e manter um registo de exposição durante 40 anos. Podem reduzir-se os custos, por exemplo, com equipamento de segurança, resíduos e exames médicos. Acima de tudo, a substituição beneficia a saúde dos trabalhadores.

Ao ponderar uma substituição

- Verifique as obrigações legais que possam restringir ou limitar a utilização do agente cancerígeno. Um exemplo é a autorização ao abrigo do REACH.
- Identifique os agentes cancerígenos com maior risco no local de trabalho e considere-os em primeiro lugar.
- Descubra se o agente cancerígeno utilizado tem uma função na mistura ou artigo final. Em caso afirmativo, estes agentes cancerígenos são normalmente mais difíceis de substituir e podem exigir uma reformulação da mistura ou artigo, ou alterações mais extensas em todo o processo produtivo.
- Descubra quais as características que o cliente realmente precisa e onde haverá alguma flexibilidade que permita alterações.
- Estabeleça critérios de substituição que sejam relevantes para si e para a sua empresa.
- Tenha consciência de que uma alternativa muito mais segura não deve ser ignorada apenas por causa dos custos.
- Identifique quem deve estar envolvido na sua cadeia de abastecimento.
- Recolha informações sobre as alternativas disponíveis e tome decisões informadas. Algumas soluções podem já estar disponíveis.
- Considere os aspetos de sustentabilidade, como, por exemplo, a pegada de carbono, a emissão de gases com efeito de estufa e a possibilidade de reciclagem, que são cada vez mais importantes.
- Uma alternativa não precisa de ser uma solução universal. Em vez disso, considere a combinação de vários tipos de medidas.

Algumas medidas a considerar

Substâncias ou misturas alternativas

Muitas vezes, a substituição por uma substância ou mistura alternativa é mais fácil de implementar em processos produtivos já estabelecidos e pode exigir apenas pequenos reajustamentos. No entanto, evite uma substituição lamentável, através da substituição do agente por alternativas dentro do mesmo grupo químico e com um perfil toxicológico semelhante. As informações sobre as propriedades químicas, nomeadamente a pressão de vapor e a classificação, estão disponíveis na ficha de dados de segurança do fornecedor e em bases de dados sobre químicos, como, por exemplo, da ECHA.

Exemplo: usar cromo (III) em vez de cromo (VI) no tratamento de superfície de cromagem decorativa.

Alternativas técnicas

As alternativas técnicas permitem obter o mesmo resultado através de um processo diferente. Por exemplo, utilize um processo físico em vez de um processo químico. As alterações dos processos requerem frequentemente a utilização de substâncias alternativas. As propriedades do produto ou do material final também podem mudar.

Exemplo: deposição física de vapor (PVD) em vez de cromagem com cromo (VI) para determinadas utilizações.

Alternativas funcionais

Concentrar-se na função da mistura ou do artigo final pode ajudar a considerar uma gama mais ampla de alternativas, mas pode exigir uma nova conceção. Uma função específica poderá ser assegurada com uma alternativa, desde que seja plausível e viável.

Exemplo: substituir o tratamento de superfície com cromo (VI) pela proteção da superfície com uma cera ou polimento, evitando a corrosão rápida por exposição ao oxigénio e à água.

Bases de dados informativas sobre substituição

Podem encontrar exemplos de bases de dados e outra informação disponível sobre agentes cancerígenos no nosso website: www.stopcarcinogensatwork.eu/pt